

CULTURA E TRADIÇÃO

Suinofest anuncia edição anual

MATHEUS GIOVANELLA LASTE



Evento de 2026 lançado nesta semana confirma atração para junho e expectativa de 10 mil ingressos

CADERNO | RA

ALERTA NA SAÚDE

Hospitais da região operam no limite

Tabela SUS abaixo do custo de atendimento e falta de habilitação afetam casas de saúde

Defasagem no custeio pelo Sistema Único de Saúde (SUS) coloca hospitais da região sob pressão. Em Venâncio Aires, município assume hoje a gestão do São Sebastião Mártir para evitar inter-

rupção dos serviços. Em Arroio do Meio, UTI do Hospital São José, inaugurada há menos de um ano, pode fechar sem habilitação do Ministério da Saúde. Município e instituição tentam reverter.

PÁGINA | 3



OPINIÃO

FILIPPE FALEIRO

Conflitos, integração e as estratégias opostas de países



OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Áreas de arraste e o necessário projeto de requalificação



OPINIÃO

VINI BILHAR

Sicredi Ouro Branco RS/ MG abre inscrições ao Fundo Social

Nova base da PRF trava no projeto

FILIPPE FALEIRO



PÁGINA | 5

TRECHO DE LAJEADO

Sem prazo para nova sede, policiais estão há quase dois anos em estrutura improvisada próximo ao acesso de Conventos. Concessionária ViaSul aguarda aval da ANTT para iniciar obras. Autorização esbarra na definição técnica

CONSCIÊNCIA SOCIAL

Gincana do Ceat mobiliza mais de 600 estudantes

Evento até sábado, 28, alia integração, cultura e voluntariado, afirmam-

do-se como espaço de protagonismo juvenil e desenvolvimento coletivo.

PÁGINA | 7

OBRAS SOB SUSPEITA

Sindicância aponta falhas e sugere responsabilização

Comissão encaminhou resultado para câmara de Lajeado, MP e deter-

minou possíveis medidas. Servidores envolvidos foram exonerados.

PÁGINA | 6



40 ANOS Imojel

Opiniãoanálise

TRAGÉDIAS CLIMÁTICAS NO RS

É preciso levar (muito) mais a sério a “requalificação das áreas de arraste”

Casas, indústrias, empresas, escolas, pontes e estradas foram alguns dos nossos principais pilares impactados ou destruídos pelas trágicas enchentes. Os prejuízos sociais e financeiros são incalculáveis e precisamos concentrar todas as forças possíveis na reconstrução de tudo que foi levado pelas águas em setembro de 2023 e maio de 2024. E mais do que isso. Não podemos permitir que uma nova enchente de grandes proporções – e essas voltarão a ocorrer em algum momento – nos impacte outra vez com o aterrorizante e doloroso número de mortos e desaparecidos registrados nos dois eventos passados. Precisamos garantir um futuro mais seguro às próximas gerações. Para isso, a sociedade civil organizada precisa levar (muito) mais a sério os riscos nas áreas de alta probabilidade de arraste. Não

podemos permitir a reocupação. E não é tarefa fácil. O custo financeiro e social é alto e isso sequer foi calculado. Menos mal que, recentemente, o governo estadual apresentou diagnóstico preliminar – por meio do Projeto RioS – com 32 áreas de interesse de requalificação urbana, que resultam em 17,61 quilômetros quadrados de área de risco em Roca Sales, Encantado, Muçum, Lajeado, Arroio do Meio, Colinas, Estrela, Cruzeiro do Sul e Venâncio Aires. É um diagnóstico preliminar que aponta o tamanho do desafio. É muito chão para ser reocupado, indenizado e/ou compensado aos proprietários e antigos moradores. Não é tarefa fácil, reforço. Mas, é preciso fazer. É hora de encarar. E cabe a toda a sociedade civil organizada fiscalizar o cumprimento desta que, muito provavelmente, será a principal ação para salvar vidas no futuro.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

E o futuro do Funrigs?

O Rio Grande do Sul nunca havia experimentado tamanha capacidade de investimento em um período tão curto de tempo. Com a suspensão temporária da dívida com a União, o Estado garantiu R\$ 14 bilhões em investimentos na reconstrução pós-tragédia climática de 2024. E precisa gastar tudo até abril/maio de 2027, o prazo determinado pela regra federal que balizou a regulamentação do Funrigs. É muita grana. Mas, ainda é insuficiente para resgatar tudo que perdemos e deixamos de ganhar nos períodos mais lamacentos das enchentes, e até mesmo em momentos posteriores de calma. Dito isso, fica a questão: o presidente Lula vai atuar pela prorrogação desta importante suspensão da dívida? E mais. Isso será pauta nos debates entre os candidatos a governador (a)?



OLHAR DO LUCAS @lucaswarken



Nosso peregrino de todas as quintas-feiras visitou a localidade de Linha Lavrador, no interior de Sério. “Uma antiga fumageira que testemunhou o árduo trabalho dos amáveis agricultores do passado”, descreve ele.



TIRO CURTO

- O Legislativo de Estrela aprovou a criação da Procuradoria Especial da Mulher na Câmara Municipal, com o objetivo de promover a equidade de gênero, acompanhar políticas públicas e atuar no enfrentamento à violência e à discriminação contra as mulheres.
- Em tempo, o Legislativo de Estrela conta com 12 vereadores e só uma vereadora. Por um lado, é de crucial importância a participação dos homens na luta contra a violência. No entanto, é triste constatar a baixíssima representatividade feminina em praticamente todos os plenários da região
- Causos no Vale: em uma mesma câmara legislativa, tem vereador sugerindo exame toxicológico para servidores ingressarem na prefeitura e também tem vereador sugerindo bafômetro para ingresso no plenário da câmara. Ora, vamos com calma, pessoal.

SOUTH SUMMIT BRAZIL

Inovação e política às margens do Guaíba

A quinta edição do South Summit Brazil começou agitada. Milhares de pessoas passaram pela histórica e reformulada estrutura do Cais Mauá durante a quarta-feira, e o bom público deve se repetir hoje e amanhã. Um público heterogêneo e sedento por novidades, conexões e negócios. E por lá já passaram representantes de diversas entidades e startups do Vale do Taquari, que observaram e apresentaram inovações ao lado de milhares de pessoas oriundas de mais de 60 países. E a política também não ficou de fora. Prefeita de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil) também passou por lá e se reuniu com líderes do Governo do Estado e do ecossistema de inovação, entre elas, Leandro Borges Evaldt, Secretário de Desenvolvimento Econômico; Paula Mascarenhas, Secretária Extraordinária de Relações Institucionais; e Angela de Oliveira, Secretária Adjunta da Reconstrução Gaúcha, além da equipe da Invest RS. Em pauta, prin-



cipalmente, os detalhes finais para a liberação dos recursos do Funrigs para a revitalização do complexo da antiga Polar, e assim transformar o local em algo muito semelhante ao próprio projeto do Cais Mauá, em Porto Alegre.

OBRAS E ESCOLHAS EM LAJEADO

CPI e Sindicância atestam “gambiaras” na Secretaria de Obras

As informações coletadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito da câmara e pela Comissão de Sindicância do governo são vexatórias para uma cidade da grandeza e pujança de Lajeado. A aclamada “cidade inteligente”, cujo setor público colecionou prêmios de inovação ao longo dos últimos anos, demonstrou uma assustadora fragilidade no sistema de fiscalização de serviços contratados pela Secretaria de Obras e colocou sob suspeitas outras obras, contratos e serviços realizados (ou não) ao longo dos anos. E vamos combinar que não havia como ser diferente. Ora, a escolha por agentes sem qualificação técnica, e a escolha de não garantir treinamentos básicos a esses agentes sem qualificação técnica jamais poderia garantir uma fiscalização eficiente. As escolhas geraram riscos, e os riscos viraram prejuízos. É simples assim. Aconteceria da mesma forma em qualquer empresa, indústria ou negócio particular. A única e indigesta diferença é que o milionário prejuízo já apurado nas investigações vai pesar no bolso de cada contribuinte.

SINDICÂNCIA FINALIZADA

Relatório aponta falhas na fiscalização e sugere responsabilização

Documento elaborado pelo município detalha problemas em contratos, execução e controle das intervenções. Comissão encaminhou resultado para câmara, Ministério Público e determinou possíveis medidas

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

Instaurada em setembro de 2025, a sindicância conduzida pela administração de Lajeado para apurar supostas irregularidades em obras públicas identificou inconsistências em medições, liberação de pagamentos sem comprovação e falhas na fiscalização dos serviços prestados pela empresa PDS Obras Ltda. O relatório reúne análise de contratos, aditivos e registros de execução, com apontamentos que indicam fragilidade nos mecanismos de controle interno.

Os episódios apurados englobam o período entre 2023 e 2025. Integrantes da empresa responsável pelas obras, funcionários e ex-secretários foram os alvos da investigação. A comissão coletou depoimentos, sem avançar à perícia técnica, e indicou a abertura de processos administrativos disciplinares a oito servidores da administração municipal.

O documento final, com mais de 100 páginas, foi entregue à prefeita Gláucia Schumacher em janeiro e também encaminhada à CPI conduzida pela Câmara de Vereadores. De acordo com o relatório, a sindicância não aplica penalidades, mas indica a abertura de processos



Reforma na Ponte do Saraquá, na ligação entre o Centro e o Conservas, está entre as obras investigadas

administrativos para apuração individual de condutas de servidores e da empresa. Além disso, foi sugerida a apuração de suposto dano aos cofres públicos.

Práticas identificadas

A execução de serviços sem empenho prévio aparece como prática dominante. Conforme o documento, os depoimentos indicam que a PDS Obras era acionada para iniciar os trabalhos antes da formalização, com promessa de regularização posterior. A sindicância aponta que pedidos de empenhos foram elaborados após a execução, com participação direta de funcionários na validação posterior das intervenções.

As medições sem base técnica constituem outro padrão identificado. Parte dos fiscais admitiu não utilizar instrumentos de precisão para aferir quantidades ao adotar estimativas visuais ou referências indiretas. O relatório indica que esse procedimento se repetiu em diferentes contratos e

sustentou a liberação de recursos sem conferência adequada.

Melhorias no processo

A sindicância aponta que a responsabilização dependerá da apuração individual das condutas, mas indica que a correção do problema exige mudanças nos procedimentos de contratação, fiscalização e registro das obras públicas. O documento passa a orientar decisões internas e influenciar medidas no âmbito administrativo.

Entre as medidas estão a capacitação dos servidores, obrigatoriedade da emissão de empenhos prévios, elaboração da ordem de serviço para estabelecer fluxos, melhorias no processo de qualificação e revisão de contratos e de instrumentos de controle de qualidade.

Os processos administrativos têm prazo inicial de 30 dias, com possibilidade de prorrogação conforme a complexidade das análises. Ao final, as decisões poderão resultar em penalidades aos servidores e à empresa, além de medidas corretivas nos fluxos internos da prefeitura.



O que investigou a sindicância

- Execução de obras públicas no município
- Processos licitatórios e contratos
- Medições das obras e pagamentos
- Atuação de servidores e empresas

Conclusões expostas no documento

- Execução de serviços sem empenho orçamentário prévio
- Validação das notas fiscais feito com base em critérios subjetivos
- Compensação ilegal de custos
- Ausência do controle de qualidade
- Atribuições confusas e ausência de treinamento formal

O que a sindicância sugere

- Abertura de processos administrativos
- Encaminhamento ao Ministério Público
- Revisão de contratos
- Mudanças em procedimentos internos

Na câmara

A CPI instalada na câmara de Lajeado analisou **50 obras denunciadas**. Destas, 42 apresentavam irregularidades. Os laudos apontam **superfaturamento de R\$ 719,8 mil**.

Sobre a responsabilização

O documento sugere abertura de Processo Administrativo Disciplinar de forma única aos agentes públicos e a possibilidade de penalidades relacionadas a Lei de Improbidade Administrativa, Lei da Contabilidade Pública e Lei de Licitações. Além disso, foi apontada a apuração de suposto dano ao erário. Os citados são:

- **Fabiano Bergmann:** autorizou serviços sem empenho, assinou documentos com divergência de materiais e utilizou itens fora do previsto em ata de registro de preços. Afastado do cargo de secretário de Obras, porém segue na pasta como concursado.

- **Cassiano Jung:** atestou metragens sem correspondência com a execução e reconheceu inviabilidade de prazos. Também atuou como secretário de Obras e, por fim, como fiscal. Funcionário concursado, segue em

licença não remunerada.

- **Günther Meyer e Carlos Alberto Storck:** assinaram documentos sem conferência prévia. Meyer segue com função no Executivo. Storck, que também foi secretário, foi exonerado.

- **Nelson Noronha, Rudimar Reis e Rogério Lourenço:** executaram medições sem critério técnico, validaram custos sem verificação e atestaram serviços sem vistoria. Os três ocupavam cargos de fiscalização e não integram mais o quadro de funcionários da administração.

- **Rosilene Schmitz:** processou documentos com conhecimento de irregularidades e não comunicou aos órgãos de controle. Auxiliar administrativa concursada, segue com funções na prefeitura.

Jornalismo e entretenimento na medida certa



Apresentação:
Jair Predebon

Segunda a sexta:
13h10 às 15h

Participação:
Central de jornalismo

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO:

5QUENTÃO

TOYOTECS

LOTHAR JOHANN

Meneghini

Brasil

REVOLUÇÃO

CHICO

Battisti

Cli

Fiegenbaum

PERSCH

sorri fácil

POLO

NOTÍCIAS DA HORA (14h)

PATROCÍNIO
QUIERO Café

44ª GINCANA



A gincana contribui para a formação de sujeitos mais conscientes.”

privilegiados em comparação a outros hospitais que enfrentam baixos estoques”, conclui Marina.

Bem-estar social

O diretor, Rodrigo Ulrich, avalia que a gincana contribui à formação de sujeitos mais conscientes, colaborativos e preparados para atuar em sociedade.

“Atividades como estas mobilizam cidadãos em torno de um objetivo comum, fortalecendo vínculos comunitários e o sentimento de pertencimento.”

Participantes e ex-integrantes também destacam os aprendizados proporcionados pela experiência. O aluno do 3º ano do ensino médio e líder da equipe Bros, Leonardo Marchi Gonzatti, 17 anos, ressalta que, apesar da intensidade das atividades, os ganhos são duradouros.

Ceat provoca alunos para responsabilidade e cidadania

Com cerca de 600 participantes, evento alia integração, cultura e voluntariado, afirmando-se como espaço de protagonismo juvenil e desenvolvimento coletivo

Paulo Cardoso paulo@grupoahora.net.br

LAJEADO

Os dias oficiais da 44ª Gincana do Colégio Evangélico Alberto Torres, em Lajeado, promovida pelo Grêmio Estudantil (Geat), tiveram início nesta quarta-feira, 25, e seguem até sábado, 28, momento em que a Comissão Organizadora anunciará a equipe campeã entre as concorrentes: Bros, Groove, Aloha, Ginga e Ragnar.

Com cerca de 600 alunos envolvidos, além de familiares e ex-professores, as atividades



Cerca de 600 alunos estão envolvidos, além de familiares e ex-professores

são orientadas pela Comissão Organizadora por meio da realização de mais de mil tarefas. As propostas contemplam desde ações voltadas à cultura e ao entretenimento até iniciativas que abrangem dimensões como comprometimento, solidariedade e valorização da vida, princípios

que constituem a base formativa da instituição de ensino.

Doação de sangue

Entre as iniciativas, destaca-se o incentivo à doação de sangue no Hemovale, banco de sangue de Lajeado. A organização

defende que, mais do que uma competição, a gincana é um instrumento de impacto social ao estimular a realização de ações solidárias.

“Doar sangue é um gesto essencial, capaz de salvar vidas de forma direta e imediata”, ressaltam os organizadores.

Através desta ação, a média de doadores diários subiu cerca de 100%, segundo a responsável técnica, Marina da Silva Vieira. “Em semanas anteriores, recebíamos cerca de 30 pessoas por dia. Agora, passam por aqui 60 pessoas”, observa.

A expectativa é de que 100 pessoas se dirijam ao Hemovale até a manhã desta quinta-feira, 26. Na a tarde de ontem, 80 indivíduos já haviam doado, contribuindo para o aumento do volume de sangue dos tipos O negativo e A negativo.

“Estávamos com um estoque razoável, e a contribuição da gincana teve uma importância gigantesca. Agora estamos bem abastecidos e nos consideramos

CONSCIENTIZAR
O AGRESSOR
É PARAR A
VIOLÊNCIA.

O Projeto Caracol atende homens autores de violência doméstica com acompanhamento individual e grupos reflexivos, promovendo conscientização, responsabilização e a redução da reincidência, com foco na construção de relações mais respeitadas e na equidade de gênero.

- Escuta qualificada e acolhimento individual
- Acompanhamento contínuo para mudança de comportamento
- Grupos reflexivos e construção de responsabilidade emocional

A mudança é possível.
E ela se faz todos os dias.



(51) 3982.1262
pacto@lajeado.rs.gov.br
@pactolajeadopelapaz



PREFEITURA DE
LAJEADO

cidade
que dá certo

CRUZADAS

Que pode ser empregado	Estudo da estrutura e processo de governo	Indicador de expansão econômica (sigla)			Personagens de Chico Anysio	Parte mais vistosa da planta	
		Irromper				Avô (f. red.)	Barulho de explosão
Destigado, em inglês		Cidade mineira			Sufixo de "gostoso"		
		Crença religiosa			Digrafo de "guerra"		
Texto que anuncia o assunto principal				Nome atual da antiga Birmânia		Tim Rescala, músico brasileiro	
							Também, em inglês
Serviço que atende o pós-venda (sigla)		Antiga unidade familiar escocesa			Quarta-feira (abrev.)		
						Rita Lee, cantora	
		Achou engraçado				Maré, em inglês	
Central e Guianas (Geog.)							
Vogais de "romã"				Capturar uma pessoa com violência	Escola de engenharia do Exército (sigla)	Os calos oriundos da fratura (Patol.)	
Burlar regulamento esportivo (pop.)		Comer (?), vício alimentar					Não existe, segundo a doutrina espírita
Minibusa sem alças; bustiê (inglês)				Código da Irlanda na internet		Poema lírico com estrofes simétricas	
O leite após a fermentação (pl.)		Dez, em inglês			Órgão dos países da América (sigla)		
(?) Bolsonaro, ex-presidente		Saudação informal					
				Quem sofre com excesso de peso			

BANCO: 3/ode — off — ten. 4/also — tide. 64

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br





Acesse nosso site!



Solução

O	S	E	B	O	M	I	V	F
S	O	D	V	H	T	V	O	J
V	E	O	N	E	L	I		
C	S	E	I	P	O	T	O	
V	S	E	M	A	V	A	R	I
O	D	I	D	P	V	H	T	
O	I	E	M	V	O			
S	O	T	V	N	V	T	P	
T	H	V	J	V	C	V	S	
V	N	D	N	I	H	I		
O	T	N	B	M	V	E	H	P
H	I	G	M	F	J	O		
O	S	O	V	B	N	E		
T	E	A	V	Z	I	T	I	N
J			V	P				

HORÓSCOPO

21/03 a 19/04

ÁRIES: Plante uma intenção poderosa para os próximos meses e aproveite o dia para finalizações.



21/09 a 22/10

LIBRA: O dia será positivo para definir uma meta de saúde, reorganizar sua rotina de trabalho ou simplificar processos.



21/04 a 20/05

TOURO: Preste atenção aos sinais que chegam dos amigos e conversas aparentemente desprezíveis, uma semente importante poderá ser plantada.



23/10 a 21/11

ESCORPIÃO: Planeje uma viagem a dois, inicie um projeto autoral ou renove a forma como você se diverte e se expressa.



21/05 a 20/06

GÊMEOS: O dia abrirá uma janela para redefinir metas profissionais e plantar sementes que darão frutos nos próximos meses.



22/11 a 21/12

SAGITÁRIO: Decisões da vida familiar e da casa inaugurarão uma fase de mais segurança.



21/06 a 22/07

CÂNCER: Sonhe alto. O dia favorecerá o planejamento de uma viagem, estudo ou projeto que amplie seus horizontes de forma concreta.



22/12 a 19/01

CAPRICÓRNI: Escolha as palavras com cuidado, elas terão mais peso e alcance do que o habitual hoje.



23/07 a 22/08

LEÃO: Dedique um momento do dia para olhar com honestidade o que precisa ser transformado nas suas relações e no lifestyle.



20/01 a 18/02

AQUÁRIO: Redefina sua relação com o dinheiro e com aquilo que você realmente valoriza na vida.



23/08 a 22/09

VIRGEM: Renove os sentimentos em uma relação especial ou inicie uma parceria. Associações e casamento estarão em destaque hoje.



19/02 a 20/03

PEIXES: Vista sua melhor versão e decida em qual direção deseja seguir daqui para a frente.



ARTE CIRCENSE

Festival Sesc Circo leva espetáculos e atividades ao Parque Linear



MAIRA SCHNEIDER

Evento será de 7 a 12 de abril e contará com 33 apresentações locais, nacionais e internacionais, além de espetáculos em escolas, oficinas e atividades em bairros

Maira Schneider
mairaschneider@grupohora.net.br

LAJEADO

A 11ª edição do Festival Sesc Circo chega a Lajeado com novidades e uma programação ampliada. Em sua terceira realização consecutiva no município, o evento ocorre de 7 a 12 de abril e, neste ano, terá a lona principal instalada no Parque Linear, na avenida Décio Martins Costa, aproximando ainda mais as atrações da comunidade. Considerado o maior festival circense do Rio Grande do Sul, o encontro reúne artistas locais, estaduais, nacionais e internacionais em cinco dias de atividades. Além das apresentações no espaço central, a programação contempla ações descentralizadas, com espetáculos em escolas, oficinas e atividades em bairros. Ao todo, serão 33 apresentações

O Parque Linear é um espaço que traz uma memória afetiva, está revitalizado e pronto para receber toda a comunidade."

BETINA DURAYSKI
DIRETORA DO SESC LAJEADO

de 20 grupos, sendo 13 gaúchos, além de companhias de outros estados e uma atração internacional da Argentina, que fará sua estreia no Brasil durante o festival. O público também poderá participar de momentos de interação e vivências circenses. De acordo com a diretora do Sesc Lajeado, Betina Durayski, a escolha do Parque Linear resgata a relação histórica do espaço com a arte circense. "O Parque Linear é um espaço que traz uma memória afetiva, porque há alguns anos os circos itinerantes se instalavam justamente nesse local, que hoje está revitalizado e pronto para receber toda a comunidade, que já abraçou esse projeto nos últimos dois anos", destaca.

Festival ocorre pela terceira vez consecutiva em Lajeado e traz novidades na programação

Ingressos no site

Os ingressos já estão disponíveis no site do Sesc e todas as atividades são gratuitas. O público é incentivado a contribuir com a doação de um quilo de alimento não perecível, destinado ao programa Sesc Mesa Brasil, que atende instituições da região. Promovido em parceria com a administração de Lajeado, o festival também fortalece iniciativas permanentes no município, como a Casa Arte Sesc. Criado no ano passado, o projeto oferece oficinas e atividades formativas na área circense e, nesta edição, passa a integrar a programação com intervenções artísticas. Para o secretário de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, Carlos Reckziegel, o festival tem grande impacto cultural e social, ao envolver escolas e a comunidade regional. Já a coordenadora do Sesc RS, Luciane Stello, ressalta a consolidação do evento no calendário local. "O festival veio para ficar e, se depender do Sesc RS, não vai mais sair daqui", afirma.

